

Jornal de Barcelos

CATÓLICO E REGIONALISTA

ANO XXII — N.º 1118

QUINTA-FEIRA

25

NOVEMBRO

1971

AVENÇA

Proprietário

Nunes de Oliveira

Comp. e Imp.: Companhia Editora do Minho — Barcelos

Director e Editor:

Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração

Rua de S. Francisco, 32 — BARCELOS

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

Dois apontamentos No correr da pena

Um político...

DA sua habitual «Conversa em Família», que o Senhor Presidente do Conselho vem mantendo com os portugueses de todo o Mundo, recortamos este valioso apontamento, relativo a transferências e a liquidação de dinheiros entre as nossas

lhorá-lo, adaptá-lo, numa palavra, salvá-lo, como está narrado no relatório do Decreto-Lei n.º 478 do dia 6 do corrente. Até que todos se convenceram de que era preciso substituí-lo. E encontrou-se uma fórmula que os técnicos entenderam ser de momento o melhor que se podia arranjar.

Os senhores ministros das Finanças e do Ultramar terão proximamente ocasião, segundo espero, de dar explicações mais detidas sobre os preceitos da nova legislação.

A mim compete-me informar o País das grandes linhas do que

via porém o problema da arrumação do passado.

A liquidação aos atrasados era um quebra-cabeças, porque implica a mobilização de alguns milhões de contos que se não podem lançar na circulação interna da Metrópole de repente, sem risco de agravar, e muito, a inflação.

Mas, graças ao engenho e boa vontade dos nossos financeiros, o dinheiro arranhou-se e encontrou-se a maneira de evitar a inundação do mercado.

Os credores vão receber, pois, os seus créditos, embora por certa ordem.

Estou muito esperançado em que, se o novo sistema for praticado por todos com honestidade e boa vontade, não tardará o dia no qual deixe de haver dificuldade de transferências entre a Metrópole e o Ultramar.

... Outro religioso

No regresso de Roma, onde tomou parte activa no Sínodo dos Bispos, e ao fazer a sua entrada oficial no Patriarcado de Lisboa, D. António Ribeiro, que sucede ao Cardeal Gonçalves Cerejeira, ao usar da palavra para os Órgãos da Informação disse:

«O Sínodo foi uma assembleia densa de trabalho. Debruçou-se sobre dois grandes temas: o sacerdócio ministerial e a justiça no Mundo. Sobre o sacerdócio, o Sínodo aprofundou as grandes linhas doutrinais, postas em causa por alguns, e salientou a necessidade de o pádre se dedicar totalmente à Igreja. Outras actividades que exerça devem ter um carácter estritamente sacerdotal, sempre ao serviço da construção do reino de Deus.

(Continua na página 8)



Províncias Ultramarinas e a Metrópole:

...E passo por cima destes assuntos porque tenho de fazer referência aos diplomas que deram novo regime aos pagamentos interterritoriais no espaço português — regularizando as transferências de moeda entre o Ultramar e a Metrópole e preparando a liquidação do grande montante acumulado dos pagamentos por fazer, os chamados «atrasados».

Trata-se de um assunto que estava a constituir grave dificuldade nas relações entre a Metrópole e Angola e Moçambique.

Desde que assumi o Governo que este problema me preocupa. Conforme, já tive ocasião de dizer, e salvo o muito respeito devido aos seus eminentes autores, nunca acreditei na eficácia do sistema de pagamentos interterritoriais em vigor até aqui. Mas esse sistema tinha no Governo e na administração pública, muitos fervorosos adeptos. Tentou-se, pois, remendá-lo, corrigi-lo, me-

se pensa e do que se faz. Não devo entrar no pormenor. Bastará, pois, notar que o novo sistema assenta numa ideia muito comezinha: evitar que cada província faça no exterior despesas que não tenha possibilidade de pagar nos prazos normais.

É possível que a sua entrada em vigor traga, aqui e acolá, estranhezas, críticas, resistências e clamores. Não há reforma destas sem que alguns interesses sejam atingidos e até os vícios — como todos sabemos — acabam por ter os seus defensores.

E a concluir o seu esclarecido pensamento:

«O novo sistema não será perfeito e era possível experimentar outros: mas se os peritos consideraram este o menos mau, resta-nos aceitá-lo e colaborarmos todos na sua aplicação com lealdade e boa fé.

A par da regularização das transferências para o futuro ha-

EMBORA com algumas semanas de antecedência, vêem-se já movimentos de várias ordens que todos os anos se repetem com vista à festiva quadra do Natal. Recordámo-nos do nosso tempo de criança e, como todas as crianças, desde muito cedo começamos a sonhar com o Natal, o qual nos transmitia uma tão intensa alegria que nos trazia em ansiedade constante e tornava longos os dias que o antecediam.

Já adultos, porém, compreendemos que, de facto, o Natal trás com ele uma extraordinária força espiritual que se vem mantendo inalterável ao longo dos anos, não obstante ser cada vez mais materializado o mundo que o festeja.

Essa força espiritual é verdadeiramente tão intensa que se transmite mesmo aos próprios Campos de Guerra, conseguindo sobrepor-se à declarada actividade dos povos, em eloquente desafio ao labor da diplomacia e do senso político dos homens. Pelo menos nessa quadra festiva, cessam os tiroteios,

suspendem-se os bombardeamentos, calam-se os morteiros, respeitam-se as fronteiras e procura evitar-se a luta e a morte. São, de facto, usuais as tréguas do Natal, cujo significado transcende o simples respeitar de um acordo transitório e fugaz e ainda todo o convencionalismo de que possam revestir-se. É que o Natal sugere-nos paz e lembra-nos intensamente que a fraternidade e a harmonia dos povos corresponde verdadeiramente aos anseios mais íntimos do homem.

É sabido que em todas as sociedades e em todos os tempos houve governantes e governados, fortes e fracos, sábios e ignorantes, ricos e pobres. Uma vez, é a consequência natural das diferentes capacidades e valores dos homens; outras vezes, será produto de factores múltiplos que nada têm a ver com o valor humano de cada um. Como quer que seja, o Natal trás-nos em cada ano, a portentosa demonstração de que a felicidade de um povo só pode encontrar-se na harmonia, no equilíbrio e compreensão de todos

José

DE OITO EM OITO DIAS

Caixa Geral de Depósitos

EM quase todas as terras do País, pelo menos naquelas que pela natureza do seu comércio e da sua indústria assim o exigiram, se levantam imponentes e magestosos edifícios novos e bem delineados onde se acham instalados os serviços da Caixa Geral de Depósitos.

Se outros motivos não houvesse para reclamar para Barcelos um edificio próprio e condigno, bastaria lembrar aos poderes públicos a categoria da terra, a sua movimentada e sempre progressiva indústria, espalhada por todo o concelho,

o seu comércio que, dia-a-dia, não obstante a crise, aumenta em valor e quantidade as suas transações, e, até, a própria lavoura, uma das melhores e mais ricas de Portugal.

Se outros motivos não houvesse — bastariam estes.

Mas há outras razões imperiosas que mais directamente devem interessar a quem vive ligado a esse estabelecimento de crédito nacional: a insuficiência das actuais instalações que não oferecem um mínimo de conforto e de comodidade.

(Continua na página 8)

Sindicato Nacional dos Operários da Construção Civil do Distrito de Braga (SECÇÃO DE BARCELOS)

Convocação

São por este meio convocados todos os Associados deste Sindicato Nacional a comparecerem na sua sede social no próximo Domingo, dia 28 de Novembro corrente, pelas 10 horas, a fim de se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, com a seguinte Ordem do dia:

— **Contrato Colectivo de Trabalho — Informações sobre a situação actual**

Se à hora marcada não comparecer número legal de sócios a assembleia reunirá 30 minutos depois da hora marcada, com qualquer número para o mesmo fim.

A Bem da Nação

Barcelos, 16 de Novembro de 1971.

O Presidente da Assembleia Geral:

a) João de Jesus Lopes da Silva

Falecimentos

Manuel C. Fernandes

Na sua residência, nesta cidade, faleceu ao princípio da noite da passada terça-feira, o Sr. Manuel Correia Fernandes, de 63 anos de idade.

O extinto, que era sócio da firma Tomaz José de Araújo & C.^a Sucessores, era casado com a Sr.^a D. Fernanda do Patrocínio Andrade e pai da menina Maria do Loureiro Andrade Fernandes casada com o Sr. Francisco José Fernandes Pereira e dos Srs. António do Patrocínio Fernandes, Francisco de Andrade Fernandes, casado com a Sr.^a D. Maria Amélia Rodrigues Rego Fernandes e Manuel António Andrade Fernandes, casado com a Sr.^a D. Maria Arminda Eira Ribeiro.

«Jornal de Barcelos» apresenta a toda a família as suas condolências.

Maria Luiza Martins Lourenço

Na sua residência, nesta cidade e após prolongado sofrimento, que suportou com extraordinária resignação, faleceu a Sr.^a D. Maria Luiza Martins Lourenço, casada com o conceituado comerciante Sr. Agostinho Lourenço.

A saudosa extinta, que contava 68 anos de idade, era mãe das Senhoras, D. Rosa de Jesus Martins Lourenço casada com o Sr. Mário Lourenço Martins; D. Sara Martins Lourenço da Costa, casada com o Sr. Armando Gomes da Costa; D. Deolinda Martins Lourenço Mesquita, casada com o Sr. Fernando Vilhena Mesquita; Maria Amélia Martins Lourenço, casada com o Sr. Francisco Manuel G. Fernandes e dos Srs. Eduardo Agostinho Martins Lourenço, casado com D. Rosa da Glória F. Rente e Eduardo Carlos Martins Lourenço, casado com D. Emília F. Campos.

PILULAS DE

ALHO

ROGOFF

EXTRACTO CONCENTRADO DE ALHO FORTE



contra as manifestações artríticas, reumatismo e velhice precoce

PREPARADO POR:

M. WOELM. ESCHWEGE
(Alemanha-Occidental)

À VENDA NAS FARMÁCIAS
FRASCO COM 180 PILULAS

Representantes para Portugal:

CREFAR — R. DA MADEIRA, 171-2.º — LISBOA

O funeral da bondosa Sr.^a realizou-se ontem, com grande acompanhamento, do Templo do Senhor da Cruz, para o Cemitério Municipal.

A toda a família, apresentamos sentidas condolências.

Doente

Adoeceu, com certa gravidade, a Sr.^a D. Maria Alice Passos Ribeiro Novo Cibrão, esposa do nosso amigo e querido camarada de trabalho Sr. Carlos Cibrão.

Estimamos e fazemos votos pelas suas rápidas melhoras.

CASA DE SAÚDE DE S. JOÃO DE DEUS

BARCELOS

CONSULTAS EXTERNAS

CIRURGIA

Todas Quintas-feiras às 15,30 horas.

NEUROLOGIA

Todas Terças-feiras às 11 horas.

Todas Quintas-feiras às 15 horas

PSIQUIATRIA

Todos os dias úteis às 11 horas

OFTALMOLOGIA

Todas Quintas-feiras às 9,30 horas.

OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA

Todas Quinta-feiras, às 15,30 horas.

Lotes de Terreno

No centro da cidade junto às novas instalações do Liceu, e escola industrial, Campo 28 de Maio. A urbanização foi já aprovada para 30 moradias. Preços de ocasião. Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje.

Consulte-nos e não guarde as suas economias. Compre propriedades de rápida valorização e assim verá aumentados os seus capitais.

Informa:

Restaurante Pérola da Avenida BARCELOS — Telefone 82416.

VIDEIRAS

Corriola Seleccionada

Vende

Joaquim Gomes da Costa

Lugar do Outeiro

SILVEIROS — BARCELOS

- INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS — PROJECTO, EXECUÇÃO E CONSERVAÇÃO
- REPARAÇÃO E BOBINAGEM DE TODOS OS TIPOS DE MOTORES ELÉCTRICOS INCLUINDO OS MOTORES ESPECIAIS DA INDÚSTRIA TEXTIL
- PROJECTO, MONTAGEM E CONSERVAÇÃO DE APARELHAGEM DE CONTROLO AUTOMÁTICO UTILIZADA NA INDÚSTRIA TEXTIL E EM QUALQUER OUTRA
- INSTALAÇÕES DE CONDICIONAMENTO DE AR

ENI

ELECTRICIDADE NAVAL E INDUSTRIAL, S.A.R.L.

Delegação de Leixões — Av. Comendador Ferreira da Matos, 443-449
Telef. 93 39 92 Teleg. ENINOR MATOSINHOS

Sede — Rocha do Conde de Óbidos — LISBOA 3
Telefs. 67 61 71/81 Telex 1772 LNSAV P

Direcção Comercial — Avenida 24 de Julho, 126-5.º
Telefs. 69 11 68/9 LISBOA 3

Farmácia de Serviço

DOMINGO: **Lamela** na Rua D. António Barroso, nesta cidade.

Friso publicitário

SABEDORIA

«Dizer a verdade é a melhor política. Quando ela desagradar, tomam-nos por mentirosos.»

(JEROME K. JEROME)

Uma quadra

O mundo só pode ser melhor do que até aqui — quando consigas fazer mais p'los outros que por ti!

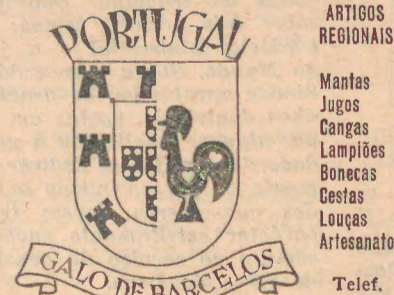
CAFÉ-BAR MURALHA

Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.

•
COZINHA REGIONAL
Os melhores vinhos da região

L. da Porta Nova, 1 BARCELOS

A REGIONAL DE BARCELOS de JOSÉ BRAZ DA FONSECA



Mantas Jugos Cangas Lampiões Bonecas Gestas Louças Artesanato

Telef. 82962 Largo Bom Jesus da Cruz — 9 BARCELOS

A CAFEZEIRA DE BARCELOS

Manuel da Cruz Pias

Rua Barjona de Freitas
Telef. 82410 BARCELOS

O melhor café, é o da CAFEZEIRA DE BARCELOS

FILIAL:
Avenida Dr. Oliveira Salazar, 14

Sapataria



V.^a de José Luís da Cunha

TELEFONE, 82256
36—Largo da Calçada— BARCELOS

A PUBLICIDADE

É, HOJE, O ELEMENTO BÁSICO DA PROSPERIDADE COMERCIAL E ECONÓMICA DOS VÁRIOS SECTORES DA VIDA MODERNA.

E A IMPRENSA É AINDA A GRANDE PROPULSORA DESSE ELEMENTO.

CONSULTE AS NOSSAS TABELAS DE PREÇOS

Fábrica de Malhas TIROL

LINGERIE TIROL

Para a elegância íntima da mulher exigente!

FABRICANTES:

Fernando Pereira & Irmãos, L.da BARCELOS

GARAGEM MACHADO

VENDA DE AUTOMOVEIS NOVOS E USADOS

REPARAÇÕES DE: AUTOMÓVEIS, CAMIÕES E MOTORES

Telef: 82466 BARCELOS

Casa SIALAL

NOVA SECÇÃO DE

Laboratório de análises de Vinhos
Telef. 82186 BARCELOS

Casa SIALAL

NOVA SECÇÃO DE

Drogaria e Perfumaria
Telef. 82186 BARCELOS

ALTO-FALANTES

prefira sempre a

Casa Soucasau

Fotografias, Rádio, Óculos
Artigos fotográficos

Telef. 823458 BARCELOS

Soc. de Construções, António Monteiro

(S. A. R. L.)

UMA PROMESSA QUE JÁ É REALIDADE

CONSTRUARTE BARCELENSE, de António Lopes Monteiro, firma de construções que tanto se tem notabilizado na nossa cidade, não só pelo valor das edificações que já conta no seu *palmarés*, como também e muito particularmente, pela zelosa competência e processos de lisura e honestidade que tem demonstrado através de todos os contratos, cessou a sua actividade.

A realidade do seu progresso e seu desenvolvimento exigia mais larga e mais amplas directrizes, uma dimensão que não ficasse confinada às paredes da área da sua sede, mas que pudesse estender-se a outros ângulos onde fosse necessária a sua presença, tão reclamada e tão pretendida.

Sempre atento a todos os problemas, o seu sócio principal e seu principal impulsionador, de visão extraordinária, com os olhos postos no futuro, consciente do que poderá realizar, realizando-se, bem assente nas estruturas fundamentais que idealizou, associando pensamentos de fraternidade e de humanidade, baseado no conceito de que as portas se devem abrir aos que trabalham, aos que colaboram, aos que se tornam dignos, faz nascer uma empresa que sendo a continuação de uma tarefa ingente e fatigante, não será, certamente, de menos responsabilidade e de menos importância no sector industrial, de que será unidade base no nosso meio, com ramificações a dilatar-se noutros centros — a *Sociedade de Construções António Monteiro, S. A. R. L.*

António Lopes Monteiro será o seu administrador principal e terá como sócios principais seus filhos e além de outros valores proeminentes na economia nacional, na indústria e no comércio, terá ainda a colaboração directa e efectiva

de todos quantos, ao seu serviço, tenham mais de cinco anos de casa.

Isto tem significado especial e particularmente humano: é que António Lopes Monteiro, um homem que veio do nada e que se tornou uma realidade no sector industrial em que se instalou; um homem que amargou e suportou dificuldades incalculáveis; que lutou e venceu e se tornou alguém, numa personalidade que diz e se afirma parte integrante de uma realização que sendo uma promessa, tem de considerar-se, pelo que vem de traz e agora se continua, numa consoladora realidade, esse homem, dizíamos, compreensivo e tolerante, sem egoismos e sem pretenciosismos, abre-se inteiramente, deixando subir as escadas difíceis da vida, aparando-os e acolhendo-os com simpatia, num amplexo de fraternidade e de carinho, aqueles que durante tantos anos, o ajudaram a si, a subir também, essa ladeira íngreme do trabalho, onde conquistou, mercê dos seus processos de trabalho, honestos e dignos e dessa colaboração que nunca poderá esquecer, um lugar de relevo.

Exemplo dignificante que temos de sublinhar, a atitude do Sr. António Lopes Monteiro, exemplo dignificante que apontamos em todas as direcções e em todos os sectores da actividade humana, para que seja seguido como estandarte desfraldado ao vento da verdade e da justiça, preconizando as virtudes ancestrais de uma raça de portugueses que souberam, em todas as circunstâncias, dar exemplos ao Mundo.

Com 11 pisos a "Torre Alcaide Faria" será o segundo prédio mais alto da Cidade

O grandioso imóvel, que ficará a ser o segundo mais alto da cidade, terá onze pisos.

O rés-do-chão é reservado a estabelecimentos comerciais. O segundo piso é destinado a escritórios e a infantário, este destinado exclusivamente aos utentes dos apartamentos que se distribuirão pelos restantes pisos, num total de trinta e duas habitações.

Na senda do progresso, no prosseguimento do seu fundador, e agora no limiar de uma nova fase, a construção que já foi iniciada, na Avenida Alcaide de Faria (antiga Avenida da Estação), terá características inéditas no nosso meio, pois além dos valores já mencionados, terá

ainda biblioteca privativa, bar e garagem, havendo para cada um dos utentes instalações para arrumos.

A culminar uma iniciativa de tão grande relevância, que temos de aceitar como prova mais eloquente do nosso progresso e da nossa valorização, o grandioso imóvel oferecerá ainda um encantador «parque infantil», que se situará nas trazeiras, resguardado e preservado de todos os perigos, pelo que a «gente miúda» poderá recrear-se num ambiente acolhedor e sadio.

Outro pormenor distingue a construção e que bem mostra o valor da iniciativa e as responsabilidades de que se reveste, proporcionando garantias que são muito de considerar: os materiais a aplicar nesta arrojada construção também serão inéditos no nosso meio, para além de eficientes, irão proporcionar o melhor isolamento térmico e acústico que de momento existe nos países mais evoluídos.



Já em construção a «Torre Alcaide Faria»

Que outras firmas e outras empresas venham secundar o exemplo da «Sociedade de Construções António Monteiro, S. A. R. L. — do seu sócio fundador e seu administrador Sr. António Lopes Monteiro. E que esta promessa que já é uma consoladora realidade, venha estimular quantos poderão vir a ocupar, neste mesmo lugar, o lugar honroso que destinamos a um homem e a uma empresa que são grandes para maior prestígio e para maior engrandecimento de Barcelos.

De resto, as entidades responsáveis não se têm furtado a colaborar, concedendo a estas iniciativas todas as facilidades, quer na elaboração de projectos, sempre que a isso são solicitadas quer na apreciação e deferimento dos requerimentos, no sentido de dar seguimento aos processos que são apresentados na competente repartição técnica da nossa C. Municipal.

Em face do exposto a valorização da cidade constitui um facto e por isso a secundar a iniciativa arrojada da Sociedade de Construções, António Monteiro, S. A. R. L., ou mesmo tomando-lhe a dianteira, outras realizações se estão a verificar, erguendo-se aqui e acolá, mais propriamente na mesma Avenida Alcaldes de Faria, outros grandiosos edifícios em propriedade horizontal.

Todos merecem a nossa simpatia e nesta hora, que um surto de progresso se estende por toda a área citadina, temos de nos orgulhar pelo homem que soube estruturar e planear, possibilitando, este ambiente em que vivemos recuperando tempo perdido — o Dr. António Vasco de Faria.

r al-Ru r al-Ru r al-Ru r al-Ru-

Silveiros

Nota

Vencidos pela doença que impiedosamente e com todo o seu vigor nos dominou durante alguns meses no leito, vimo-nos assim sem possibilidades de exercer qualquer actividade, mesmo aquella que tão modestamente desde há mais de 20 anos nos liga ao sempre simpático «Jornal de Barcelos», em luta pelo progresso e bom nome desta terra; — Silveiros.

Hoje, e já completamente restabelecidos, graças ao altíssimo, é com imensa alegria que voltamos ao convívio dos presadíssimos leitores, com a promessa solene de continuar sempre que nos seja possível ou, pelo menos, em semanas alternadas como normalmente fizemos até há pouco.

Assim, e antes de mais, felicitamos muito vivamente a Administração do nosso jornal pela remodelação recentemente introduzida e também, pela feliz resolução de chamar às suas fileiras a preciosíssima colaboração dos conhecidos Jornalistas e nossos muito presados amigos Sr. Carlos Cibrão e José Teixeira este com quem há muitos anos mantivemos estreito contacto já ao serviço do então jovem «Jornal de Barcelos».

Visitantes Ilustres

— Uma vez mais tivemos a honra de cumprimentar nesta sua e nossa querida terra fazendo-se acompanhar de sua Esposa e Filhos, o Catedrático da Universidade do Porto e Deputado à Assembleia Nacional, Sr. Prof. Dr. Joaquim José Nunes de Oliveira.

— De igual modo, também o estimado Silveirense e nosso amigo, Sr. Joaquim Gomes da Costa Novais, grande industrial esteve entre nós de visita às suas propriedades, bem como aos numerosos amigos, seus conterrâneos.

— Também de visita a seus familiares nesta freguesia, veio até nós, fazendo-se acompanhar de sua esposa e filho, o conceituado industrial de sapataria na Vila de Santo Tirso, Sr. Manuel Lemos de Azevedo.

Para todos, os nossos agradecimentos e votos sinceros de melhor saúde que possível.

Reparação da Estrada Nacional n.º 306 — 1

E-nos hoje imensamente grato informar que a grande reparação da Estrada Nacional N.º 306 — 1, há meses iniciada no lugar da Boucinha desta localidade, já atravessou a vizinha freguesia de Carvalhas e continua em bom ritmo por terras de Goios a caminho do seu terminus ao entrar na estrada nacional n.º 306. Os trabalhos prosseguirão enquanto o tempo o permitir.

Obra de indiscutível interesse para esta vasta região, é pena que não se tivesse procedido a algumas correcções do primitivo traçado da via pelo menos num lugar aqui em Silveiros e noutra próxima da Igreja de Carvalhas.

— Ainda, e porque apesar de toda a boa vontade dos responsáveis não foi possível realizar agora tais trabalhos, já muito temos a agradecer e só pedimos que o importante melhoramento da reconstrução do pavimento se transformasse em realidade, com enormes vantagens para as populações de várias freguesias deste concelho.

Pelos nossos soldados

O estimado jovem silveirense e nosso presado amigo, Armindo Martins, escreve-nos de novo de

algures na nossa provincia de Angola onde se encontra em missão de soberania, pedindo-nos para, em seu nome e através do «Jornal de Barcelos», saudar os seus queridos familiares e todos os seus numerosos amigos.

Diz-nos, ainda, que se encontra em óptimo estado de saúde e apto a enfrentar com valentia todas as dificuldades que se lhe apresentem.

Solicita-nos, por último, a sua inscrição como assinante do nosso jornal, o que fazemos muito gostosamente, na certeza de que ele lhe há-de levar sempre as mais agradáveis notícias da terra a que orgulhosamente pertence.

Eleições

— Decorreram no dia próprio e dentro da maior normalidade as eleições dos membros da Junta desta Freguesia, verificando-se no final uma percentagem, quase total de votantes na lista única que se apresentou.

Assim, verificou-se que é de novo chamado ao comando dos destinos desta terra o nosso ilustre amigo, Sr. Joaquim Miranda Campelo, seguido dos Srs. Manuel Miranda Campelo e Manuel Pereira de Sousa, este reconduzido no cargo de Secretário.

A nova Junta, desejamos um novo mandato repleto de realizações, de que esta freguesia tão carecida está, especialmente no tocante à reparação de vias de comunicação, abastecimento de água, etc.

C.

S. Veríssimo

Pela Regedoria

Pediu a exoneração do cargo de Regedor desta Freguesia, o Sr. José Ricardo Lourenço, que vinha exercendo desde o ano de 1962.

Operação

Foi operado no Hospital da Misericórdia de Barcelos, onde esteve internado em quarto particular, o menino José Manuel, filho do nosso amigo Sr. Joaquim Gonçalves Duarte, industrial desta freguesia e de sua esposa Sr.ª D. Olímpia Martins Gomes.

A operação decorreu com êxito e o José Manuel regressou, já, ao convívio de seus pais, encontrando-se em franco restabelecimento.

Visita

Encontram-se entre nós, em visita a suas famílias, permanecendo algum tempo, os nossos amigos Jacinto de Araújo Rosendo e José dos Santos Miranda, vindos, respectivamente das nossas provincias ultramarinas, Luanda e Guiné, onde se encontram em comissão de soberania.

Vindos da Alemanha e França, onde exercem a sua profissão, e com o mesmo fim, também cá temos os nossos amigos Srs. José Ferreira Loureiro, Albino Duarte Gomes e Manuel Dias da Silva.

Que gozem boas férias, são os nossos votos.

C.

V. F. S. Martinho

Escutismo

Já há muito que nesta freguesia se anciaava a fundação do Escutismo, com a criação de uma Alcateia de Lobitos.

Assim no passado dia 21 do corrente, viu-se mais este sonho realizado, com a fundação da **ALCATEIA DE S. MARTINHO**, graças à boa vontade e dinamismo do Rev.º Padre José Novais, que assim viu mais este seu sonho realizado a bem dos jovens desta freguesia.

Para assinalar esta fundação, deslocaram-se até junto de nós, Escuteiros e Lobitos da cidade de Barcelos, bem como os seus Chefes e Assistente Rev.º Padre Belo, que celebrou a **SANTA MISSA**, e que à homilia falou sobre o Escutismo, como foi fundado e o seu fim.

Terminando por dizer que o Escutismo devia ser praticado por todos os jovens porque praticando o Escutismo ficam preparados fisicamente, moralmente e espiritualmente, para bem servir porque o lema do Escutismo é **SERVIR**.

A tarde realizou-se uma gincana com a participação dos Lobitos de Barcelos, e com a integração dos novos Lobitos desta freguesia, que assim se vão já ambientando no seio da família Escutista.

No final, realizou-se um Magusto onde todos confraternizaram a boa amizade, para assim darem por terminado o dia da Fundação de mais uma **ALCATEIA**.

Como chefe desta nova Alcateia, foi designada Olívia Baptista Pereira e que conta com a ajuda da Escutista Maria Sallete Pereira Carreira, que assim vão dar o melhor do seu esforço em prol dos jovens escutistas da nossa freguesia.

Casamento

No passado Domingo dia 21 do corrente, realizaram o seu casamento na nossa Igreja, o Sr. Domingos Pereira Barbosa, filho de José Barbosa Estrada e de Adelina Pereira de Campos, natural da freguesia de Campo S. Salvador, com a menina Maria da Conceição Lorido Rodrigues filha de António Fernando Rodrigues Barbosa e de Rosa Lorido, natural de Alvito S. Pedro, mas residente nesta freguesia.

Parabéns e Felicidades.

Baptizado

Recebeu no passado dia 21 do corrente o sacramento do Baptismo na nossa igreja paroquial um filhinho da Sr.ª Maria da Conceição dos Santos e do Sr. Manuel Gonçalves da Silva, desta freguesia e que recebeu o nome de Manuel dos Santos da Silva.

Horário das missas

As missas nesta freguesia durante os meses de Inverno ao domingo têm o seguinte horário:

Manhã — às 8 horas.
A tarde — às 18 horas.

Falecimento

Após prolongado sofrimento, faleceu nesta freguesia o Sr. Manuel Miranda.

O finado deixa viúva e 11 filhinhos de tenra idade.

Paz à sua alma.

C.

Carapeços Jacinto de Sousa

Casamentos

No dia 30 de Outubro, na igreja paroquial de Santa Maria de Galegos, pelo Rev.º Pá-roco, foi celebrado o casamento do nosso conterrâneo Sr. Francisco Isaias da Silva Escaido, com a menina Maria Luísette Miranda Gonçalves, natural e residente naquela freguesia.

Apadrinharam o acto o Sr. Major Francisco António Ferreira Rodrigues e a Sr.ª D. Deolinda Cresso da Silva, padrinhos do baptismo do noivo.

O novo casal fixou residência na freguesia da naturalidade da noiva.

—No dia 31 desse mesmo, uniram-se pelos laços do matrimónio na Ermida de Nossa Senhora da Portela, na freguesia de Tamel S. Fins, o também, nosso conterrâneo Sr. António Ferreira da Silva, filho do Sr. João Baptista da Silva, ausente em Angola, e de Maria Ferreira da Silva, e a menina Silvina de Lourdes Bernardo, filha do Sr. Eduardo Bernardo e da Sr.ª D. Lourdes da Conceição, natural da freguesia de Frende, concelho de Baião, e residir na freguesia de Tamel S. Fins, deste concelho.

Foi celebrante o Rev.º Pá-roco da freguesia da noiva, tendo o jovem casal fundado o seu lar no lugar da Seara, desta freguesia.

Apresentando os nossos parabéns, fazemos votos sinceros de muitas felicidades para os novos lares.

Baptizados

Na nossa Igreja Paroquial, recebeu as águas lustrais do Baptismo, o segundo filho do Sr. David Gabriel de Sousa Rodrigues e de sua esposa D. Maria Rosas Vilas Boas Rodrigues.

O neófito, que recebeu o nome de Manuel Gabriel teve por padrinhos seus avós maternos, Sr. Manuel Martins da Cunha Vieira, mais conhecido por Manuel de Sousa Vilas Boas, e Custódia da Mota Duarte Rosas.

—Com o nome de José Vergínio, foi baptizado nesta freguesia, um filho do Sr. Domingos da Mota Vieira e de sua esposa D. Maria da Piedade da Costa Capitão.

Foram padrinhos o Sr. José Vergínio Almeida Rosas e a menina Lourdes de São Bartolomeu.

—Recebendo o nome de Carlos António, igualmente foi Baptizado um filho do Sr. Manuel Mano Pereira e de sua esposa D. Trindade da Silva Rodrigues.

Apadrinharam o acto o Sr. António Rodrigues da Cunha, e a menina Maria Rosa Coutada Rodrigues.

«Jornal de Barcelos» augura as maiores felicidades para os neófitos, seus pais e padrinhos.

Como já tivemos oportunidade de noticiar, faleceu nesta freguesia, o Sr. Jacinto de Sousa. Homem de grande prestígio e impulsor do progresso local.

O Sr. Jacinto de Sousa foi durante anos Presidente da Junta de Freguesia e Presidente da Direcção da Casa do Povo, cargo que desempenhou muito eficiente e meritóriadamente, lançando, por assim dizer, a primeira pedra para a construção do edificio que hoje é a sede da nossa Casa do Povo, Pois que, foi durante o seu mandato que se definiu e assentou a construção deste valioso imóvel que tanto honra esta freguesia.

O cortejo fúnebre que o acompanhou à sua última morada teve enorme acompanhamento, evidenciando, bem claramente, a grande simpatia e estima que o saudoso extinto e sua família têm nesta localidade.

Beatriz da Silva Oliveira

No lugar da Estrada, freguesia da Silva, faleceu, inesperadamente, no dia 4 do corrente mês, a Sr.ª D. Beatriz da Silva Oliveira, casada com o Sr. Firmino de Faria, mãe extremosa do Sr. Luís de Oliveira Faria, assinante deste jornal e conceituado e hábil artesão de latoaria nesta freguesia.

Maria Ferreira da Silva

—Na sua residência, no lugar do Escairo, desta freguesia, faleceu, no dia 14, a Sr.ª D. Maria Ferreira da Silva.

O seu funeral realizou-se com grande acompanhamento no dia imediato, indo o seu corpo a sepultar no Cemitério Paroquial.

«Jornal de Barcelos» envia sentidas condolências às famílias enlutadas.

Aniversários

Feliz aniversário para todos os nossos prezados amigos e seus familiares são os votos sinceros de «Jornal de Barcelos» com desejos de muitos mais anos de vida.

30 de Outubro — Fez anos o Sr. Marcelino Salomão de Sousa Rodrigues, Presidente da Junta desta freguesia;

5 de Novembro — A Sr.ª D. Gracinda Rodrigues de Sousa, esposa amantíssima do Sr. Major Francisco António Ferreira Rodrigues;

9 de Novembro — Maria Luísa Ferreira Coutinho, ausente no Brasil;

15 de Novembro — a Sr.ª D. Paula Real, esposa dileta do nosso assinante, Sr. Manuel de Sousa Tomé;

16 de Novembro — a Sr.ª D. Maria Antónia de Sousa Rodrigues, esposa do Sr. Francisco da Mota Vieira.

C.

DE BARCELINHOS

Casa do Povo

Surge presentemente um surto de alegria com as actividades das Casas do Povo, pelo fim para que elas foram criadas, dentro da orgânica corporativa.

Não será descabido dizer-se que o povo não é só o homem da lavoura, mas também todo aquele que por ser proprietário tem de contribuir com as suas cotas para fomentar os fins em vista e procurar resolver em parte o sistema de uma organização que só pretende contribuir para o bem estar de uma classe de trabalhadores que bem merecia os devidos benefícios, tais como o Abono de Família e sobretudo a assistência médica.

Por toda a parte encontramos já Casas do Povo instaladas em edifícios próprios e de construção moderna, com instalações excelentes como departamentos médicos, salas de estar, reuniões e jogos, possuindo também a sua biblioteca, muito útil aos seus consultores.

Em Barcelinhos porém existe uma sede de Casa do Povo que por sinal até abrange quatro freguesias com Carvalhal, Pereira e Alvelos, tendo consequentemente uma larga contribuição de associados que pagam as suas quotas obrigatórias.

É de lamentar que ao longo de umas dezenas largas de anos, ainda a Casa do Povo se encontre instalada num edifício alugado e bastante antiquado, com instalações deficientes e em local impróprio, sabendo-se que em freguesias com menos recursos financeiros já há muitos anos as respectivas sedes são em edifício.

Se olharmos numa retrospectiva para as organizações oficiais de Barcelos, incluindo Barcelinhos, temos que nos envergonhar de somente à Câmara Municipal se encontrar um edifício próprio, o que demonstra uma grandiosíssima apatia por parte das autoridades superintendentes quanto à construção de edifícios oficiais.

Em relação a pequenos meios nós somos os mais atrasados do Minho, contentando-nos somente com as palavras encorajosas dos jornais dizendo que foram já adjudicadas as verbas para isto e aquilo, mas a galinha ainda não acabou de chocar o ovo para que comece a ver-se o pintinho a sair do meio da casca.

É tempo senhores responsáveis de se dinamizarem e fazer ressurgir os departamentos a que nós todos, povo culto e honrado, trabalhador e minhoto cem por cento, temos o dever do direito.

A noite quer silêncio!...

Sim, a noite quer silêncio porque todos nós sabemos que o nosso espírito necessita de descanso para ao romper da madrugada acordar pleno de actividade para aguentar mais um dia fatigante de trabalho.

Quase todas as pessoas desenvolvem as suas actividades durante o dia, havendo, porém, um reduzidíssimo número que termina para além das 0 horas.

Não é admissível que essas pessoas que têm de dia largas horas para descanso, ultrapassem o civismo perturbando o silêncio sagrado da noite com barulhos descabidos, quantas vezes transpondo muralhas e forçando ramadas em gestos fininhos de brincadeiras que, além de enervarem as pessoas que pretendem e merecem o seu descanso, deixam por ficarem com um nome de vagabundos da noite que em sistema normal não lhes assenta bem.

Cuidado com o próximo e respeito por ele, é um dever cívico, para bem duma cidade que é considerada como ordeira.

Loteamentos

No Lugar de Mereces e nos terrenos da família Eiras, procede-se ao loteamento do respectivo terreno onde já encontramos construídos alguns edifícios.

Como se trata de uma zona muito airosa e bonita e que permite o alargamento urbano da nossa freguesia, seria bom que houvesse o maior cuidado com a ordenação e qualidade dos edifícios, para que no futuro estejamos perante um agrupamento de construções vistosas e funcionais.

A. F.

RURAL

Alvelos

Visita honrosa

De visita aos seus familiares e amigos encontra-se entre nós o Sr. Rev.º Padre Manuel Faria Gomes.

Desejamos-lhe gose umas merecidas férias.

Ultramar

Com destino a prestar serviço militar no Ultramar, embarcou um contingente, no paquete Vera Cruz, o nosso amigo Sr. José Oliveira Gonçalves.

Desejamos-lhes boa viagem e um feliz regresso.

Os nossss caminhos

Alvelos encontra-se bastante crescente de população, e precisa por isso de rever o estado dos seus caminhos. Os empregados fabris precisam deles mas também se entende de que devem colaborar.

Parte destes operários encontra-se sem trabalho aos sábados, e pelo menos da parte de tarde se todos compreenderem, devia-se ir arrançando pois o Inverno está para chegar. Se todos ajudarem nada custará — a ver vamos.

G.

Pensão Restaurante

DINTA DECO

1.ª CLASSE

I I I I U D E J J H

Em frente à Estação Central de Campanhã

Todo o conforto moderno

Quartos com casa de banho privativo

Aquecimento central (chaufage)

Amplio local para estacionamento de viaturas

Telefone e telefonia nos quartos

Rua da Estação, 56

PORTO

O Coral de Barcelos sabe homenagear

Vai ficando tradicional o *Magusto de São Martinho*, num acto de confraternização dos componentes do Coral, numa intimidade familiar e que proporciona aos seus componentes momentos de alegria, no seu ambiente de ensaios da Casa dos Rapazes.

Este ano porém, sem alardes e como em família, outro motivo e de transcendente significado havia, justamente porque uma dívida se teria de saldar com o Presidente da Câmara de Barcelos. Era dia de ensaio semanal em 16 do corrente e a convite assistiram o Presidente da Edilidade Barcelense, Sr. Dr. Vasco Faria, Chefe da Secretaria, Sr. Fernando da Costa Fernandes, funcionário Sr. António Moreira a Direcção da Casa dos Rapazes representada pelos Senhores Dr. Celso Lima Torres, Padre João Ribeiro e Joaquim Almeida, e algumas pessoas amigas.

Escutadas algumas peças de reportório em ensaios, a dado momento o director Artístico do Coral, Padre Fernandes da Silva usou da palavra para agradecer a presença de tão ilustres convidados e sublinhando o facto de os componentes terem há meses sido condecorados no Salão Nobre da Câmara com o emblema

de prata do grupo, por iniciativa do Presidente da Edilidade, correspondendo a esse acto, pediu licença para colocar na sua lapela o mesmo emblema em ouro e pedras finas, acto que por inesperado, foi assinalado por uma estrondosa salva de palmas.

Agradeceu depois o Presidente Dr. António Vasco Faria a homenagem que lhe fora prestada num ambiente tão simples e familiar, manifestando mais uma vez o amor e gosto que sente pelo Coral de Barcelos, reconhecendo já os seus êxitos e dizendo continuar ampará-lo sempre para prestígio da cidade.

Colocou depois emblemas na lapela de alguns elementos, que por deveres profissionais não estiveram na Câmara Municipal.

Em nome do Coral e seus elementos falou depois o componente Adriano Faria para agradecer o muito que o agrupamento tem recebido da Câmara e testemunhar à Direcção da Casa dos Rapazes o gesto altamente nobre em ceder gratuitamente as suas instalações para os ensaios, formulando nova petição para que continuem tal permissão de futuro.

O magusto decorreu com extraordinária alegria intercalado por cânticos e brincadeiras teatrais, terminando com algumas taças de espumante, para justificar mais e melhor a homenagem verdadeiramente merecida que se acabava de prestar a um homem que quer e sabe elevar o nível cultural da cidade a cujos destinos preside com extraordinária firmeza.

PHILIPS

ATENÇÃO!

Já chegaram os novos modelos para 1972

Rádios
Televisores
Gravadores
Conjuntos de Alta Fidelidade
Frigoríficos

e toda a grande variedade dos produtos PHILIPS

Em Armazem grandes Stoks
Compre Bem, Compre Bom, Comprando PHILIPS

Agente em Barcelos

Armando Faria Fernandes

Telefone 82602



Forge

OCULISTA

Técnico especializado
OFICINA PRÓPRIA

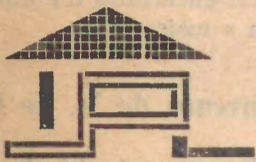
Rua D. António Barroso, 199

BARCELOS

AJUDAR O GIL VICENTE
É DEVER DOS BARCELENSES

Tem 25 contos?
 Tem 50 contos?
 Tem 150 contos?
 Tem 500 contos?
 Tem 1.000 contos?

ADQUIRA EM COMPROPRIEDADE APARTAMENTOS DE J. PIMENTA, S.A.R.L.



e obterá um bom rendimento

Informações:

J. PIMENTA, S.A.R.L.

LISBOA: Praça Marquês de Pombal, 15
 Telef. 45843-47843

BRAGA — Av Marechal Gomes da Costa
 590-3.º Dt.º Telef. 26416/7

Locais de construção e venda de propriedades:
CASCAIS + PAÇO DE ARCOS + LISBOA REBOLEIRA

Pagamento de assinatura

Por cheque bancário, recebemos do nosso assinante Sr. Hirminio Pimenta de Castro, considerado médico em Faro e nosso conterrâneo, a importância de 50\$00, para pagamento da sua assinatura do ano corrente. Ao bom amigo os nossos agradecimentos.

Câmara M. de Barcelos

Deliberações camarárias

Edifício Esc. de Tregosa

A Câmara Municipal em face das laudas apresentadas pelos peritos respectivos deliberou fazer a seguir os trâmites da expropriação judicial do terreno necessário e superiormente aprovado para a obra em epígrafe.

C. M. n.º 1115 — Reparação da E. N. n.º 205 — E. M. 553 — em Faria

Deliberando adjudicar após concurso Público efectuado, ao empreiteiro António Pereira Barreto, de Milhazes, esta em-

preitada pela importância de 519.587\$60.

Bairro da Federação das Caixas de Previdência (Habitações Económicas)

O Sr. Presidente deu a conhecer à Câmara Municipal o estado de adiantamento em que se encontra o processo referente à construção do Bairro da Federação das Caixas de Previdência nesta cidade.

Trânsito

O vereador Sr. Bartolo Paiva de acordo com o deliberado na reunião anterior, apresentou uma sugestão sobre a regulamentação do trânsito junto ao Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz, com a colocação de placas em grânito separadoras do trânsito e com sinalização luminosa.

Foi também proposto pelo mesmo Vereador mercê do grande aumento do trânsito resultante da obra de urbanização do Campo Camilo Castelo Branco que fosse proibido o estacionamento na Rua Cândido dos Reis no sentido nascente-poente a todos os veículos e poente-nascente das 8 às 20 horas.

Esta última proposta foi aprovada para entrar em vigor somente quando estiver criado o parque de estacionamento a situar no Campo 5 de Outubro o qual virá a constituir um grande parque automóvel. Quanto à primeira proposta foi a mesma aprovada por unanimidade.

Anuncie em Jornal de Barcelos

APRESENTA AMANHÃ
 Um Western de real categoria!
A MORTE DE UM PISTOLEIRO
 para 14 anos
 com RICHARD WIDMARK

Um espectáculo cruel, onde os ódios nunca desarmam e as rivalidades fervem a cada passo

Domingo 28, — às 15,30 e 21,30
PSICO
 para 14 anos

Um filme que subjuga o mais exigente espectador

No **CINEMA dos Bombeiros Voluntários de Barcelos**
 Hoje, às 21,30

UMA RESTEA DE AZUL
 para 14 anos
 O melhor filme de Sidney Poitier

Sábado, de Tarde e à Noite:
COMO ROUBAR O MUNDO
 para 10 anos

Domingo, de Tarde e à Noite
OS CAVALEIROS MASCARADOS
 para 10 anos

A seguir:
GRANADA ADEUS
 para 10 anos

Modas Novidades
 BOUTIQUE
COLDRE
 Telefone 83285
 Rua D. António Barroso, 87-1.º
 BARCELOS

Bar GIL VICENTE
 DE
Eduardo Cameselle Mendez
 SERVIÇO DE RESTAURANTE
 (COM ESPLANADA)
 Vinhos das melhores procedências
 Rua Bom Jesus da Cruz
 Telef. 82523 BARCELOS

CONFECÇÕES VILAS BOAS
 TELEFS. Resid. 82865, ESTAB. 82476
 LANIFÍCIOS, CONFECÇÕES E ALFAIATARIA
 CAMISAS, MALHAS E MIUDEZAS
 Agentes da Lavandaria «LAVANORTE»
Fatos prontos e por medida
 Rua D. António Barroso, 29-31
 BARCELOS

VICENTE MÁXIMO
 RÁDIO E ELECTRICIDADE
 Serviço de assistência
BLAUPUNKT
 Oficina especializada na
 reparação de aparelhagem
 Electro-Doméstica
 Montagem de Autorrádios
T. S. F.-T. V. e bobinagens
 Campo 5 de Outubro, 24
 Telef. 82566 P. F.
 BARCELOS

Restaurante PÉROLA DA AVENIDA
 A mais típica e regional cozinha.
 Boa mesa. Óptimos quartos.
 Serviços para casamento e excursões
Confeitaria e Pastelaria
 Por junto e a retalho
 Modelar fabrico com aparelhagem
 técnica mais moderna
 Especialidades:
PÃO DE LÓ E BOLO REI
 Tetef. 82416 BARCELOS

Móveis - Tapeçaria - Colchoaria
 de Magalhães & Senra
 Oficina: Mereces-Barcelinhos
 Secção de vendas:
 Campo 5 de Outubro
 Telefone 82889
 BARCELOS

Chouriços e Salsichas IZICAR
 Qualidade superior
 Posto de venda no
 Mercado Municipal de Barcelos
 Sede: REQUIÃO—FAMALICÃO
 Telefone 92222/1
 Prefira hoje e sempre produtos
IZICAR

Para presentes...
 fixe somente esta casa:
Ourivesaria Milhazes
 Filial:
 R. D. António Barroso — BARCELOS
 Sede:
 Rua 5 de Outubro, 35
 PÓVOA DE VARZIM

Com lindas MALHAS MARFIL
 Fica a Mulher mais gentil
Marfil
Alfredo da Graça Martins
 Malhas exteriores para
 Homem, Senhora e Criança
 Igreja — Vila Frescalinha (S. MARTINHO)
 Telef. 8 29 46 BARCELOS

Casa SIALAL
 TUDO PARA A LAVOURA
 Telefone 82186 — BARCELOS
Móveis TELES
 AIS BONITOS
 AIS BARATOS
 ELHOR SORTIDO
 Todo o género de Colchoaria, Maples,
 Sofás-camas, Divãs de ferro articulados
 e Mobiliário metálico. Tapetes, Car-
 petes e Alcatifas
 Campo da Feita — Telef. 82453 BARCELOS

DE OITO EM OITO DIAS

Cartas ao Jornal

(Continuação da pág. 1)

nem ao público, nem ao próprio funcionalismo.

Há necessidade imperiosa de transferir daqueles impróprios e acanhados aposentados os serviços da Caixa.

Há que construir um edifício próprio, a exemplo do que se vem fazendo noutras terras de menos movimento comercial e industrial, porque sendo um melhoramento de valia para a estética urbana é, também, solução justíssima e preciosa na melhoria dos serviços internos daquele importante departamento do Estado.

Existe comprado pela Administração de Caixa de Depósitos, nesta cidade, um prédio grandioso e bem centralizado.

Não sabemos porquê, um edifício, que já foi adquirido há anos, encontra-se em estado ruinoso, sem que dali resolvam fazer coisa de conformidade com as exigências dos dois interesses.

Parece haver inclinação de que o edifício se construa noutra local, onde existem prédios que, pela sua grandiosidade e construção, não desfeiam a estética do meio.

Há que construir e não demolir.

Lembramos às entidades que

superintendem neste assunto a necessidade de o resolver para honra e prestígio de Barcelos, ao mesmo tempo que pensamos e sugerimos que essa edificação poderia ser construída no angulo da Rua Faria Barbosa e aquela que desta parte para a calçada, onde se acha instalada a Casa de Pasto da Bacaria, ocupando todo aquele terreno livre de forma a ligar à antiga residência do Sr. António do Café.

A Caixa, pela natureza do seu negócio não tem concorrentes, mas mesmo que assim acontecesse, naquele local ficaria bem centralizado, simultaneamente que alterava a fisionomia da cidade, enriquecendo-a e valorizando-a.

Mas, de qualquer das formas, é tempo de dar-se solução a este problema — que briga com o brio da cidade.

JOTA TÊ

N. do A.

O que acaba de lês-se foi escrito, neste mesmo jornal, há mais de vinte anos.

Com pequeníssimas correções, a sua essência fundamental é de flagrante actualidade. Lamentável...

Pelo Hospital Novos assinantes

Durante a semana finda, foram operados no Hospital da Misericórdia desta Cidade, as seguintes pessoas:

Maria de Jesus Rodrigues Lourenço, de Galegos Santa Maria, pelo Sr. Dr. Aires Duarte.

Cândida Gonçalves Mendes, solteira, da freguesia de Manhente, pelo Sr. Dr. José António Torres.

Adelina dos Santos Faria, casada, da freguesia de Gilmonde, pelo Sr. Dr. Canedo.

Ângela Rodrigues da Costa, da freguesia de Vilar do Monte, pelo Sr. Dr. Canedo.

Teresa Gonçalves Mendes, casada, da freguesia de Igreja Nova, pelo Sr. Dr. Canedo.

Artur Fernando Miranda Novais, solteiro, da freguesia de Vila Cova, pelo Sr. Dr. Canedo.

António Gabriel Simões, casado, da freguesia de Pedra Furada, pelo Sr. Dr. Canedo.

Maria Irene da Costa Fernandes, casada, da freguesia de Fornelos, pelo Sr. Dr. Canedo.

Como assinantes do «Jornal de Barcelos» inscreveram-se mais os seguintes senhores:

Padre Manuel Correia, de Adaúfe, António Lopes Monteiro, de Arcozelo, José Joaquim de Faria, José Joaquim Fernandes Macedo, Fernando da Silva Valença, Manuel António Rodrigues e José Maria Gonçalves da Costa, todos da Freguesia da Ucha, António Alves Pimenta da Costa e Tomaz d'Aquino, desta cidade e Mário Lourenço Martins, de Vila Nova de Famalicão.

Os nossos agradecimentos

Dois apontamentos

(Continuação da pág. 1)

E a terminar, o judicioso conceito sobre a «Justiça no Mundo»:

«A justiça no Mundo — outro problema debatido no Sínodo — mostrou-se um problema vasto. As situações de injustiça são muitas. Pode dizer-se que o Mundo se encontra num estado geral de injustiça.

«A Igreja deve, neste campo, dar um testemunho concreto e empreender toda uma acção a favor da justiça e da paz.

E de realçar o clima de muito interesse e de máxima liberdade com que decorreu o Sínodo, o qual é ainda uma instituição jovem em rotação.

«Sobre as conclusões, nada posso dizer. O Sínodo é uma instituição de carácter consultivo. A última palavra pertence ao Papa, que, em definitivo, tomará as decisões que mais importam».

O nosso ilustre amigo e querido conterrâneo Sr. Dr. José Ferreira Gomes, conceituado advogado em Lisboa, escreve-nos a dizer:

«Caro Amigo:

Venho felicitar-lo a si e ao nosso Ilídio pelo aspecto com que reaparece o vosso jornal. Oxalá se aguente. Veja-se levanta uma campanha para restauro do Paço Ducal e do Castelo de Faria. Passei por este há pouco e fiquei cheio de pena. Penso que é apenas falta de iniciativa. Barcelos ainda tem uns «generais», além do chefe político.

Um abraço para o Ilídio e outro para si do

Ferreira Gomes

2/11/71

Do artista pintor que expôs, recentemente na Torre da Porta Nova, nosso ilustre conterrâneo, recebemos a seguinte carta:

Sr. Director de «O Jornal de Barcelos»

Eu, Paulino Vilas Boas Pereira (pintor de arte), venho por este meio agradecer a V. as notícias publicadas pelo vosso jornal, sobre a minha exposição, apresentando ao mesmo tempo as minhas desculpas por o não ter feito pessoalmente.

Esperando contudo continuar a merecer a atenção de V., subscrevo-me com a maior consideração.

P. Vilas Boas

Contrato Colectivo de Trabalho para a Indústria de Panificação do Distrito de Braga

Foi publicado no Boletim n.º 42 de 15 do corrente, do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, o novo Contrato Colectivo de Trabalho celebrado entre o Grémio dos Industriais de Panificação do Porto e o Sindicato Nacional dos Empregados e Operários da Indústria de Panificação do Distrito de Braga, que entrará em vigor quinze dias após a sua publicação.

Além da melhoria das tabelas salariais, consagram-se outras disposições em benefício dos trabalhadores.

Eleições para o Conselho Municipal

Após os actos eleitorais efectuados, estão já eleitos os seguintes cidadãos para fazerem parte do Conselho Municipal para o quadriénio de 1972-1975.

Representantes das Juntas de Freguesia: António Vasconcelos do Vale; Arménio Araújo da Silva Miranda; Bernardino Carvalho Araújo; Joaquim Miranda Canpêlo.

Representantes das Casas do Povo: Amadeu Ferreira Lemos; Manuel Gonçalves de Azevedo.

Representantes dos Sindicatos: Arménio Júlio Fernandes da Costa.

Representantes das Ordens: Eng.º Mário Pinho Ferreira de Azevedo.

Foi designado para representar o Grémio do Comércio, o Snr. Artur Vieira de Sousa Basto.

PROBLEMAS DE BARCELÓS

Por J. E. C.

Novo Hospital e Pavilhão Gimnodesportivo

Há anos que, nestas mesmas colunas, lembramos a necessidade de se proceder à abertura de um arruamento, de forma a que o novo bloco hospitalar fosse colocado «à vista de toda a gente», deixando de ser um imponente edifício (do melhor que existe na Cidade) implantado... em terrenos interiores.

O problema deveria ter sido resolvido logo que em tal sítio foi levantado o referido edifício. Porém, não foi... nem nisso se falou, atitude que sinceramente nunca chegamos a compreender.

Diz-se existir um problema relativo ao Parque da Cidade, outrora cerca do nosso hospital.

Não sabemos até que ponto isso seja verdade. Sabemos, sim, que os problemas, por mais complicados que sejam, exigem solução.

O certo é que o edifício ali está com um acesso que envergonha Barcelos, o que de forma alguma deve continuar.

Ali foi há pouco construído o Pavilhão Gimnodesportivo, obra que se ficou a dever inteiramente ao actual presidente da nossa edilidade Dr. Vasco de Faria, e, se até então era urgente a abertura do novo arruamento, mais o será agora.

Mas, se por questão de estética urbanística não for aconselhável abrir nova rua, bom será que ao menos se tente remediar o mal construindo uma praça que sirva o Pavilhão e o Hospital, ficando, como é evidente, voltada para a Rua Cândido da Cunha.

Oxalá não seja preciso voltar a insistir neste assunto.

Piscina Municipal

Ainda que a passo de tartaruga, prossegue a construção da tão ansiada Piscina Municipal de Barcelos.

Sem queremos «meter foice em seara alheia», seja-nos permitido manifestar aqui a nossa estranheza pelo facto de ter sido escolhido o Pecegal para a sua localização. Isto porque entendemos que a nossa Piscina deveria ficar enquadrada numa «zona verde» da Cidade e não apertada e escondida entre altos muros de quintais cujas traieiras dão para o Cávado.

Porém, como outra coisa não há agora a fazer, que se procure embelezar e assear o mais possível o local, bem como o seu único caminho de acesso, que nos parece ser muito pouco visitado pelos encarregados da limpeza da Cidade.

Posto da P. V. T. em Barcelinhos

Extinta que foi a Polícia de Viação e Trânsito, parece ser altura ideal para se tentar re-

mover o pequeno edifício que foi seu Posto e se situa no Largo da Ponte.

Trata-se de um verdadeiro «mostrengo», que em nossa modesta opinião nunca deveria ter sido ali construído, sobretudo porque as suas linhas arquitectónicas destoam e não estão de acordo com o local.

Por conseguinte, uma só coisa há a fazer: retirá-lo dali.

E talvez não seja muito difícil consegui-lo, até porque... se foi encerrado é porque «estava a mais».

Convento de V. de Frades

Em recepção há dias feita, no Bom Jesus do Monte, a Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas, foi pedida, pelo ilustre Deputado DUARTE DO AMARAL a atenção do Governo para o abandono a quem têm estado votados os Conventos de Vilar de Frades e Tibães.

Efectivamente, não faz sentido que nos nossos dias se levantem gigantescos edifícios com os mais variados fins e, em contra-partida, se abandonem por completo outros, por vezes enormes, que foram casas de cultura (autênticas universidades) e de oração, e que uma vez adaptados bem poderiam servir para estabelecimentos de ensino ou educação, pousadas, etc. etc.

Nesta zona de Entre-Douro-e-Minho há vários antigos Conventos que se desmoronam de dia para dia, numa sacrilega falta dos homens que ao seu lento desaparecimento assistem passivamente.

Urge chamar a atenção de quem de direito para o abandono e profanação dessas joias artísticas, e promover o seu restauro e adaptação à vida actual.

É que essas paredes, célebres pela antiguidade, assistiram na maior parte dos casos ao nascimento da Pátria, razão mais que suficiente para merecerem a nossa admiração, respeito e até veneração.

O Convento de Viar de Frades foi fundado por S. Martinho de Dume, pelo século VI, destruído pela invasão árabe, foi reedificado na restauração visigótica, e acrescentado por D. Sancho I, nosso segundo rei. Sofreu ainda, nos séculos seguintes, diversas transformações e ampliações até atingir a impressionante grandiosidade que ainda hoje se observa.

Oxalá o pedido do ilustre deputado encontre eco, para que não desapareça um dos maiores, senão o maior, mais antigo e mais belo monumento da região barcelense.

J. Esteves da Costa